



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 4/2011

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE SETEMBRO DE 2011

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão as Deputadas Municipais Maria Eugénia de Jesus Reis e Maria Júlia Marques Franco Mira, respectivamente Primeira e Segunda Secretárias da Mesa nesta sessão. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela sua Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Carlos Fernando Frazão Correia, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva e Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Carlos Jorge Coelho Neto, Rui Miguel da Costa e Silva, Carla Maria Pires Rodrigues e do Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Pisões, Norberto Peralta Marques, procedendo-se às respectivas substituições. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- **PONTO PRÉVIO** -----

----- **APROVAÇÃO DE ACTAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a acta n.º 3/2011 referente à Sessão de Ordinária de 18 de Junho de 2011. -----

----- Aprovada a acta n.º 3/2011 por maioria dos presentes dos presentes com 1 abstenção. -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra** que se transcreve na íntegra: -----

----- “O meu voto de abstenção deve-se à minha ausência na última reunião.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Antes da leitura da correspondência desculpou-se pelo atraso verificado no início da sessão, mas chamou à atenção que este se deveu ao facto das moções chegarem à mesa em largo número exactamente na hora de início. -----

----- Chamou à atenção que já anteriormente foi indicado que deveria haver o cuidado destas serem atempadamente entregues, nomeadamente por e-mail, para os serviços da Assembleia, de forma a evitar este tipo de atraso. Reafirmou que havendo votos de louvor, pesar, recomendações, moções, etc., a serem presentes na sessão, estes devam ser enviados com alguma antecedência, ressalvando sempre qualquer excepção que possa vir a acontecer. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Pela Primeira Secretária em exercício foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. ---

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Informou que na ausência do Primeiro Secretário, e nos termos dos estatutos, coube ao Grupo Parlamentar pelo qual foi eleito o faltoso designar uma pessoa para o lugar na mesa e que o Grupo Parlamentar da Coligação Juntos pelo Futuro indicou a Deputada Municipal Maria Júlia Marques Franco Mira. -----

----- Indicou que o conjunto de votos, recomendações e moções apresentadas seriam lidos pela mesa conforme prevê o regimento da Assembleia, sendo que a única que não será lida pela mesa, a pedido da própria, será o voto de recomendação apresentado pela Deputada Municipal Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo. ----

----- Sugeriu, havendo concordância de todos, que antes de encerrar o período antes da ordem do dia houvesse um pequeno intervalo para que os grupos parlamentares conciliem as moções apresentadas evitando a votação em duplicado, já que o seu conteúdo é o mesmo. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra à Primeira Secretária para proceder à leitura das mesmas (anexo 3). -----

----- Finalizada a leitura o Presidente da Mesa lembrou que apenas estão definidos dez minutos para o ponto prévio e que a mesa terá todo o direito de futuramente ler as moções apenas até ao tempo limite e que as restantes serão lidas pelos proponentes das mesmas dentro dos seus períodos de tempo de intervenção. -----

----- Considerou ainda não ser aceitável que um partido, seja ele qual for, ocupe vinte minutos da mesa a ler moções que em condições normais teria que ler no seu período de intervenção, e que de futuro não se verificará a tolerância que houve nesta sessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

no que se refere a este assunto e que a mesa não será usada por nenhum partido como o seu espaço de intervenção política. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este ponto. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputada Maria Inês Pereira Maurício -----

----- Deputada Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho -----

----- Deputado Dionísio José Terrinca Estêvão -----

----- Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis -----

----- Deputado Carlos Manuel Coelho Pereira -----

----- Deputado Albino da Piedade Ferreira -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada -----

----- Deputado Leandro Manuel Alves Jorge -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Transmitiu o seu agrado pela forma como decorreu a viagem que foi feita a Bruxelas e na qual participou, salientando o estreitamento de laços entre pessoas que estão por uma causa, que é Rio Maior. -----

----- Referindo-se à Frimor afirmou não ser ainda não ser a feira que gostaria e considerou que foi ainda tímida e algo envergonhada. -----

----- Chamou também à atenção para a situação da fraca cobertura da valiosa Villa Romana e considerou que esta merece mais atenção da parte de quem tem a seu cargo essa área. -----

----- Relativamente a assuntos fundamentais e interessantes para a nossa terra e para o nosso futuro, procedeu à leitura da recomendação que constitui o anexo 4 à presente acta. -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção por se referir ao projecto da Loja do Cidadão e ao facto de que nesta altura este já deveria ser do conhecimento da assembleia solicitando por isso que possa ter conhecimento do que está projectado para o local, nomeadamente a representação em planta da arquitectura. -----

----- Questionou também acerca do provedor do município, assunto que foi presente à sessão da assembleia de Fevereiro de 2011, se o nome indicado na altura foi efectivamente convidado e se este aceitou, e se sim, quais as actividades desenvolvidas. -----

----- Relativamente à Frimor, solicitou informação acerca dos custos, se estes já foram apurados e se é possível divulgá-los. -----

----- Questionou ainda em relação às reuniões do Conselho Municipal de Educação, órgão para o qual foi eleita pelo Conselho Municipal de Juventude no início do ano de 2011, e que até à data não teve conhecimento de qualquer convocatória. -----

----- Referiu ainda em relação à oferta de formação da Escola Profissional esta se começam a confundir com as ofertas da Escola Secundária e que na sua opinião estamos perante uma opção estratégica pertinente e que deve ser repensada, já que com esta fusão de propostas de formação importa conhecer o projecto estratégico para continuar a fazer da escola profissional o sucesso de reconhecimento nacional que sempre foi, evitando a eventual fuga de alunos para a Escola Secundária motivada pela já referida sobreposição de oferta de cursos. -----

----- **Deputada Maria de Fátima Gouveia Pinheiro de Carvalho** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para fazer votos de união e empenho de todos no sentido de se conseguir ultrapassar esta fase de crise que a todos afecta. -----

----- **Deputado Dionísio José Terrinca Estêvão** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir ao facto de no passado mês de Julho o projecto de cidadania promoveu um debate sobre a actual crise económica internacional que tanto tem vindo a afectar a vida da classe trabalhadora e que consideram ter origem no excesso de poder e dos lucros do sector financeiro em detrimento dos sectores produtivos e que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

problema da dívida do estado surge em grande parte dos impostos que não são pagos pelo sector financeiro e pelos mais ricos. -----

----- Referiu também que no passado mês de Agosto o projecto de cidadania visitou a freguesia de Arroquelas e teve uma reunião com o Presidente da Junta com o objectivo principal foi conhecer a experiência local de orçamento participativo. -----

----- Questionou assim quando é que a Câmara Municipal pensa em levar à prática a recomendação aprovada nesta assembleia de implementar um processo de orçamento participativo a nível do concelho, reiterando a importância que este processo pode ter como ferramenta da democracia, permitindo que os cidadãos participem na escolha das prioridades, na gestão e na fiscalização da execução dos orçamentos, já que considera que o poder político e os organismos públicos só fazem sentido quando são instrumento da expressão dos cidadãos e que ainda que a participação e cidadania são armas eficazes contra a corrupção e o clientelismo e o tráfico de influências. -----

----- Salientou que na prossecução destes processos participativos apresenta três propostas já lidas anteriormente pela mesa (ver anexo 3). -----

----- **Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para questionar a Câmara Municipal se já tem informações sobre a abertura do ano lectivo, se decorreu bem em todas as escolas do Concelho. -----

----- **Deputado Carlos Manuel Coelho Pereira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para informar acerca das condições da Villa Romana e que o buraco que na cobertura se deve a um problema técnico que está a ser resolvido, já que aqueles pavilhões têm umas telhas que não obedecem às dimensões normais e precisa de uma grua para instalar a telha. -----

----- Informou que neste momento já se conseguiu identificar uma empresa que faz este tipo de trabalho e estão a decorrer os procedimentos. -----

----- Disse ainda que de qualquer forma, a notícia que saiu na comunicação social acerca da elevada degradação dos mosaicos não corresponde minimamente à verdade já que toda a zona que está sobre o impacto daquele buraco está monitorizada e consolidada e o único mosaico que está afectado está protegido até estar implementada a solução definitiva. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para manifestar o agrado e satisfação pelo esforço do executivo municipal no sentido de melhorar a rede viária um pouco por todo o concelho, mas em especial ao troço Rio Maior/Via-Vai. -----

----- Solicitou ainda informações acerca de quando é que está prevista a continuação até ao limite do concelho da mesma via e se já há algum plano ou projecto para o troço Arruda dos Pisões/Nó da A15 em Malaqueijo, já que este se encontra em muito mau estado de conservação e que com mais um inverno com certeza haverá pontos que ficarão intransitáveis. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Saliu a importância da Associação de Bombeiros em toda a sua actividade e em especial durante a época de incêndios e a sua eficácia na prevenção e no combate a este flagelo, prestando desta forma um louvor à sua actividade e pela ajuda ao próximo. -----

----- Reforçou as palavras do Deputado Albino da Piedade Ferreira no que se refere ao arranjo das vias e alertou que devem, no entanto, ser tidos cuidados e matéria de excesso de velocidade para que este melhoramento não traga dissabores. -----

----- Sugeriu ainda que estes melhoramentos se prolongassem até às Correias, porque mesmo sendo uma via municipal tem muito trânsito. -----

----- Focou ainda que no que respeita à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda acerca da saúde explicou que não está completamente de acordo com a mesma porque no texto fala em cortes em vacinas e não se percebe se são no geral e ainda onde refere o fim de comparticipação a três vacinas anunciadas não se sabe quais são. -----

----- Ainda referindo-se à mesma moção onde se fala no fim de comparticipação à pílula e menos condições económicas, salientou que trabalhando num centro de saúde verifica que recorre ao centro as pessoas mais carenciadas e se o centro de saúde tem no seu plano o acompanhamento da mulher e a distribuição gratuita de métodos anticoncepcionais, considera que pode ser uma maneira de forçar as pessoas a irem mais ao centro de saúde, beneficiando assim de todos os serviços que podem ser prestados e prevenindo muitas das vezes doenças desta natureza. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu também que a vacina do colo do útero é para grupos muito específicos e é administrada no centro de saúde também sem qualquer encargo. -----

----- Salientou ainda que as pessoas que preferem ir directamente às farmácias comprar a pílula é porque o podem fazer e que inclusive a pílula do dia seguinte está a ultrapassar em vendas a pílula normal com todos os riscos que isso acarreta pela elevada dose de hormonas que é ingerida. -----

----- Conclui dizendo que no que se refere à interrupção voluntária da gravidez, considera que o subsídio do estado deve assentar na prevenção e na utilização dos métodos disponíveis. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar de dois assuntos distintos. -----

----- Como representante das Juntas de Freguesia para o Conselho Municipal de Educação saudou mais um início de ano lectivo no concelho, desejando aos alunos todo o sucesso escolar esperado e aos professores e auxiliares que saibam dar o melhor de si a desempenhar as suas funções de grande importância. -----

----- Salientou que é justo afirmar que o ano lectivo iniciou com normalidade, mas não quis deixar de referir que o fecho de várias escolas nas freguesias o leva a constatar que o meio rural está cada vez mais deserto levando a que as pessoas não queiram instalar-se em sítios que não têm sequer os serviços essenciais. -----

----- Referiu ainda que o Estado transferiu para as Autarquias que se disponibilizaram a responsabilidade pela gestão do sector da educação e nossa foi uma das muitas que caiu naquilo que considera uma perigosa armadilha e que na ânsia de conseguir mais uns dinheiros públicos e distribuir mais uns quantos empregos não cuidaram de contrapor o que lhes era dado e o que lhes era exigido, obrigando hoje a um esforço financeiro colossal para garantir os serviços a prestar. -----

----- Afirmou ser tempo de rever as condições do acordo estabelecido pelo anterior executivo camarário com o governo de então e evitar um maior problema financeiro. ---

----- Referindo depois à viagem que foi feita a Bruxelas, informou que esta surgiu de um convite do deputado europeu Carlos Coelho à presidente da Câmara Municipal que estendeu o convite ao seu executivo, a todos os presidentes de junta, a todos os líderes de bancada da assembleia e aos membros que compõem a mesa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Esclareceu ainda que toda a despesa desta viagem foi suportada pelo orçamento próprio que cada euro deputado gere e que permite a cada um convidar cem pessoas do seu país a efectuar visitas como aquela que foi realizada e que a viagem não foi turística e teve um objectivo bem definido: reforçar o espírito de cidadania europeia com que todos devem enfrentar os desafios de uma Europa em mudança, deixando o olhar distante que os portugueses têm para com a Europa. -----

----- Lembrou ainda que somos um dos países com a mais alta taxa de abstenção nas eleições europeias o que enfraquece a participação dos eurodeputados portugueses, tirando-lhes poder negocial, cabendo aos eleitos representantes de cidadãos a obrigação pedagógica de incutir nos cidadãos que representam o espírito da participação plena na construção da Europa para que de uma vez por todas os portugueses entendam que a Europa somos nós. -----

----- **Deputado Leandro Manuel Alves Jorge** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio que dar conhecimento da obra “Histórias da JSD”, um livro da autoria de Paulo Colaço, membro da Assembleia nos dois anteriores mandatos e que agora serve o Concelho trabalhando junto do executivo. -----

----- Esclareceu que fala neste assunto porque em primeiro lugar é sempre bom saber que alguém que lhe é próximo tem uma oportunidade de tal sucesso e em segundo lugar porque não podia deixar de realçar este livro de episódios que fala da participação democrática dos jovens, nos quais se inclui, em prol do futuro colectivo. --

----- Realçou ainda que numa altura em que os jovens fogem da política, dos temas da sua terra e da própria democracia, considera importante fazer notar aqueles que desde muito novos decidiram lutar por um país melhor. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Informou que tomou posse como membro indicado pela Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal, disponibilizando-se para tudo o que for necessário neste âmbito. -----

----- Agradeceu à Presidente da Câmara o convite para ir ao parlamento europeu e afirmou que foi uma experiência muito interessante quer do ponto de vista do contributo para conhecer os meandros da Europa quer para o despertar da execução de projectos em comum com os colegas que também integraram esta visita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Congratulou-se com o facto de ao fim de vinte e quatro anos de espera estar praticamente concluída a primeira fase do arranjo do espaço público do Alto do Seixal.

----- Questionou o executivo acerca dos seguintes assuntos: a situação das águas pluviais na Ribeira de Santo André que se arrasta há já bastante tempo e se tornou insustentável, e se estão a ser equacionadas soluções que resolvam esta situação; a situação da casa da avó, chamando à atenção que tem que se saber o que passa, nem que para isso tenham que ser convocados os interessados para uma reunião, e ser tomada uma decisão final, seja ela negativa ou positiva; acerca da delegação de competências, as juntas de freguesia não têm as estradas municipais ou ex nacionais, e até esta altura do ano a EN1 ainda não foi limpa; a situação dos esgotos da Câmara a descarregar para ribeira continua na mesma; ainda o facto de ter ido a seu conhecimento que está a concurso ou irá estar a concurso as obras de segurança rodoviária para a EN1 e qual o ponto de situação da sinalética vertical e da obra do terreno que está a cair; o facto de quando houve a delegação de competências ter sido dito que a Junta de Freguesia não podia fazer a ponte no murtório e como tal pediu informações de como está essa situação; e por fim qual a situação das massas quentes, referindo que há já três mandatos que a freguesia não recebe qualquer alcatroamento. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- No que se refere às moções propôs que os líderes parlamentares se reunissem num pequeno intervalo. -----

----- Por sim, questionou ainda acerca da situação da Escola Superior de Desporto e o milhão de euros e ainda se a Desmor também vai ser extinta. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar da Frimor 2011 e congratular o executivo municipal pelo segundo ano consecutivo da revitalização desta feira. -----

----- Agradeceu ao executivo a aposta no renascimento de uma feira que para muitos já era considerada moribunda, se não mesmo morta, devolvendo a feira à cidade, tentando inovar, o incentivo ao associativismo, a oportunidade dada às juntas de freguesia de mostrar o que de melhor cada uma delas tem e ainda o lançar da semente para a recriação histórica com um passeio equestre, demonstrando que entre privados e as organizações traz grandes sucessos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Salientou ainda as actividades que constaram do programa da Frimor e que foram responsabilidade da Junta de Freguesia de Rio Maior, como o Encontro Nacional de Coleccionadores com uma justa homenagem ao professor António Feliciano, passando mesmo este encontro a ser denominado como Encontro Nacional Professor António Feliciano Júnior, e a segunda edição da Feira de Artesanato Urbano e artigos em segunda mão. -----

----- Considera que estamos no bom caminho e que vamos no sentido do sucesso. ----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Questionou o executivo acerca do andamento das diversas obras que decorrem no Concelho e se há notícias que o executivo possa dar acerca de eventuais obras que possam vir a ser executadas. -----

----- Mandou um repto à Câmara Municipal no sentido de, em data a combina, poder convidar todos os membros da assembleia a visitar a Villa Romana e verificar no local as condições da mesma e o que aí está a ser feito. -----

----- Referindo-se à situação do complexo mineiro disse saber que há muitos anos que é uma preocupação do PSD e nomeadamente da actual Presidente da Câmara na altura como Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior quando remeteu à Câmara os requerimentos iniciais acerca do assunto, e que a actual câmara poderá explicar o que foi e poderá ser feito de forma explicita à assembleia. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Seguidamente foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados nas intervenções. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por retribuir os agradecimentos que lhe foram dirigidos por terem aceite o convite para viagem a Bruxelas e reforçou a ideia de união resultante da mesma. ----

----- Iniciou os esclarecimentos pela situação da Villa Romana dizendo que reforça o esclarecimento dado pelo Deputado Municipal Carlos Pereira, que a reparação está pendente da chegada da telha para a cobertura e que os mosaicos que possam de alguma forma ser atingidos estão protegidos. Indicou Ainda que a situação está a ser monitorizada pelos serviços competentes. -----

----- Relativamente à oferta de formação da Escola Profissional e da Escola Secundária afirmou não ter a informação de que estejam a passar alunos da primeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

para a segunda e que a certeza que tem é que os cursos existentes são complementares, não havendo assim sobreposição de cursos. Informou ainda que o ano lectivo passado foi a primeira vez que a Escola Profissional passou de três para quatro cursos e que este ano se mantêm. -----

----- Acerca da questão colocada sobre a Escola Superior de Desporto informou que houve uma reunião entre a Câmara Municipal e a Secretaria de Estado do Ensino Superior onde foi apresentado o ponto de vista da Câmara e o pedido de colaboração da Secretaria de Estado para que seja ultrapassada a questão financeira, apresentando para efeito um plano para que possamos, desde já, começar a cumprir com o compromisso anteriormente assumido. -----

----- Informou ainda que haverá uma reunião entre a Câmara Municipal, o Instituto Politécnico e a Directora da Escola Superior de Desporto para apresentação do plano e das conclusões da reunião com a Secretaria de Estado. -----

----- No que se refere à extinção da Desmor esclareceu que no momento não são ainda sabidas as medidas de avaliação para a extinção ou fusão de empresas municipais mas que pelo que tem sido ouvido estas medidas serão aplicadas a empresas que vivem única e exclusivamente na dependência dos municípios, o que não é o caso da Desmor que tem receitas próprias e gere um complexo e um conjunto de infraestruturas desportivas que dá cumprimento à estratégia do município das duas últimas décadas. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra à Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso para os esclarecimentos necessários no âmbito dos seus pelouros, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----

----- **Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou pelas questões acerca do início do ano lectivo informando que a DREL decidiu pelo encerramento definitivo da escola de Arruda dos Pisões e que as escolas de Azambujeira, Arrouquelas, Vila da Marmeleira e Ribeira de São João vão manter-se em funcionamento com autorizações excepcionais, já que também estão indicadas para encerramento devido ao número de alunos. -----

----- Informou também que em relação do jardim de Fonte da Bica o encerramento não foi indicado, mas um encerramento natural por falta de inscrição de alunos, sendo inseridos no Centro Escolar 1 os 4 alunos que estavam inscritos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Afirmou ainda que toda a rede escolar está a funcionar normalmente. -----

----- Relativamente às refeições informou que estas decorrem com normalidade, no mesmo formato do ano anterior e com a mesma empresa, tendo o fornecimento sido alargado ao jardim-de-infância da EB1 de Azambujeira, devido ao facto de a Junta de Freguesia não ter possibilidades de dar continuidade a este serviço. -----

----- Deu ainda a conhecer que os prolongamentos de horário decorrem com normalidade, estando implementadas treze turmas, três em cada um dos centros escolares e as restantes pelos restantes estabelecimentos do concelho. -----

----- Referindo-se aos transportes escolares informou que decorrem conforme previsto e que este ano os circuitos estão assegurados pela empresa que ganhou o concurso público efectuado pela Câmara Municipal para o efeito. Informou também que as restantes situações de transporte estão asseguradas em colaboração com as juntas de freguesia. -----

----- Relativamente aos recursos humanos afirmou que estes estão colocados quase na totalidade através de candidaturas aprovadas pelo centro de emprego, embora se mantenham algumas situações preocupantes que se está a tentar colmatar e resolver. -----

----- Quanto às actividades de enriquecimento curricular referiu que uma nova empresa ganhou o concurso público, faltando ainda a colocação de dois professores, que será exigida à dita empresa por ter sido atingido o prazo para o efeito previsto no caderno de encargos, sob pena de se accionar as medidas previstas no mesmo. -----

----- No que se refere ao Conselho Municipal de Educação informou que este já tinha reunido depois da sessão do Conselho Municipal da Juventude e o que acontece é que não está previsto no regulamento o representante do Conselho Municipal da Juventude, o que não irá no entanto ser um problema e irão ser remetidas as convocatórias como elemento convidado a estar presente nas sessões. -----

----- Por fim, em relação à Escola Profissional esclareceu que em sede de conselho Municipal de Educação os cursos são articulados entre as duas escolas não havendo qualquer tipo de competição entre elas, são sim complementares nos cursos que desenvolvem. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra ao Vice-Presidente para os restantes esclarecimentos necessários, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Iniciou por se referir à Frimor e que os elementos solicitados iriam ser remetidos pelo Vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta no sentido de esclarecer as contas deste evento. -----

----- Relativamente à Mina do Espadanal/Património Municipal afirmou julgar haver um pequeno equívoco, já que as instalações foram adquiridas pela Câmara Municipal em tempo oportuno e como tal a propriedade física do território é pertença da Câmara, muito embora todos os contributos sejam bem-vindos. Informou ainda que o que acerca do um pedido feito pelo Bloco de Esquerda sobre o que se previa para o parque urbano Mina do Espadanal, foi oportunamente informado da realização de uma reunião informal com o Presidente do Parque Escolar onde se debateu a possibilidade de haver uma compensação no sentido de se tentar fazer a ponte entre o complexo escolar e a Mina do Espadanal, sem haver nenhuma interferência da parte industrial, sendo apenas efectuado um viaduto sobre a avenida Mário Soares, sendo delimitado todo o terreno com alguns pontos de apoio e o complexo em si levaria uma elipse em vegetação para protecção e numa segunda fase poder vir a avançar. -----

----- Referiu que, não obstante a Câmara Municipal ter encomendado um masterplan para a zona, posteriormente o Parque escolar solicitou ao mesmo gabinete para fazer um estudo prévio global com projecto de execução, que entretanto não foi levado avante pelas dificuldades que o Parque Escolar atravessa. Informou que em fase desta realidade o projecto de investimento ficou por ali. -----

----- No que se refere às pecuárias existentes e às diversas reclamações que tem surgido, informou que chegou à Câmara Municipal uma comunicação da CCDRLVT onde se comunica que relativamente ao abaixo-assinado contra as suiniculturas nas freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João e feita a instrução dos instrumentos de gestão territorial para as quatro explorações foi verificado que nenhuma delas se encontra em área de Reserva Ecológica Nacional e que também não foram verificadas desconformidades com a legislação em vigor no âmbito das suas competências. Remetendo ainda para a mesma comunicação, deu conhecimento que consta ainda da mesma consta que, segundo informação remetida pelo Governo Civil, as ditas suiniculturas possuem processos de regularização/reclassificação a decorrer na entidade licenciadora DRAPLVT com processo de licenciamento de descarga de águas residuais em curso na ARH Tejo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Em relação a este assunto afirmou que desta comunicação será dado conhecimento aos Presidentes das Juntas envolvidas e também ao Movimento Cívico Ar Puro. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira solicitou que as informações fossem prestadas em reunião a agendar, dada a sua extensão e diversidade. -----

----- Relativamente à Loja do Cidadão afirmou que a nomenclatura não é correcta, já que a obra que Câmara Municipal está a construir diz respeito a um espaço multiusos no qual irá ser instalada a Loja do Cidadão, entre outras. Esclareceu ainda que quando foram realizadas as várias reuniões de trabalho na altura da elaboração do projecto, devido a várias imposições legais, se chegou à conclusão que o edifício que lá estava não permitia que as mesmas fossem cumpridas, optando a Câmara, após emissão de pareceres técnicos, pela demolição. -----

----- Esclareceu também que o projecto não está escondido nem camuflado, até porque foram já efectuadas sessões de sobre temas importantes em que o mesmo está incluído e que a afluência de público foi praticamente nula. -----

----- Demonstrou ainda toda a disponibilidade para mostrar qualquer projecto que a Câmara esteja a levar a efeito. -----

----- No que se refere a obras que possam vir a ser desenvolvidas e que estão em fase de concurso são três fases da requalificação da Via-sacra, abrangendo toda a zona entre a avenida dos Combatentes e a rua D. Afonso Henriques, todas as avenidas envolventes aos jardim municipal, a chamada rua das finanças e a rua Almirante Cândido dos Reis. -----

----- Agradeceu ainda o que foi dito em relação às obras efectuadas nas estradas, que continuarão a ser desenvolvidas mediante as possibilidades existentes. -----

----- Deu ainda conhecimento que outra das obras previstas é a pintura da estrada Vale de Óbidos/Abuxanas/Casais da Serra e Anteportas/Arrouquelas e que também se prevê a curto prazo a recuperação da subida em Teira e na Vila da Marmeleira uns abatimentos existentes à entrada. -----

----- Quanto às obras das intempéries informou que só em meados de Agosto o Secretário de Estado assinou o despacho de autorização da transição de verbas e tendo a Câmara os projectos concluídos irão ser abertos os respectivos concursos para a reparação da Estrada D. Maria, a ponte na rua do Pau Torto e das Milhariças. –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Por fim, e no que respeita ao Provedor do Município, informou que se aguarda para que seja novamente enviado à Assembleia Municipal. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Asseiceira** -----

----- Fez um ponto de ordem à mesa para ver respondidas as questões que colocou por escrito. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Afirmou que sendo um direito que lhe assiste poderá dirigir à mesa as perguntas que achar necessárias, por escrito, e que estas serão endereçadas à Câmara. -----

----- Foram, nesta altura, suspensos os trabalhos para os grupos parlamentares chegarem a consenso acerca das recomendações e moções apresentadas. -----

----- Efectuada a chamada foram retomados os trabalhos (anexo 1). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Anunciou que seriam agora votadas as moções e recomendações com as alterações propostas, que serão anunciadas à medida que forem colocadas a votação.

----- **Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda para recomendação que se condene o fim da comparticipação da pílula e das vacinas anunciadas** (anexo 5) -

----- Colocada a votação, a proposta foi **rejeitada por maioria** dos presentes com 1 voto a favor e 11 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Maria Inês Pereira Maurício** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A declaração de voto da bancada do Partido Socialista prende-se com a questão de concordarmos com a análise aqui feita, nomeadamente a crítica aqui feita aos possíveis cortes, no entanto não havendo decisão governativa sobre estes cortes, há especulação, tem-se falado muito sobre o assunto, mas não havendo decisão ainda governativa, por essa razão votámos pela abstenção.” -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Eu abster-me nesta moção porque há duas imprecisões não corrigidas na moção, uma técnica e outra política, e para não inviabilizar a sua discussão resolvemos abstermo-nos.” -----

----- **Moção subscrita pelo MIC, BE e CDU** (anexo 6) -----

----- Moção que resultou da junção do voto de recomendação proposto pelo Bloco de Esquerda e pela representante do MIC e à qual aderiu o deputado da CDU e em termos finais o que será votado é a seguinte recomendação: “ Recomendação ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Executivo da Câmara Municipal no sentido de se dar célere prossecução ao objecto da petição de cidadãos visando a classificação da fábrica de briquetes e plano inclinado de acesso às galerias da mina de lignite do Espadanal enquanto património de interesse municipal.” -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **rejeitada por maioria** dos presentes com 3 votos a favor e 10 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ O que tenho a dizer é que realmente esta minha recomendação, melhor, proposta de recomendação, não constitui qualquer forma de pressão. Eu sou uma pessoa livre de pensar e não funciono de qualquer forma a reboque de quem quer que seja. Sou determinada nas minhas intenções e posições e não aceito que de forma alguma uma chamada propriedade municipal deixa de ser propriedade do colectivo, ou seja de todos os riomaiorenses, e que nós os riomaiorenses não tenhamos a oportunidade e os meios e os expedientes para acompanhar aquilo que é de todos, e que constitui a memória do colectivo bem como algo de simbólico para todos nós, ou seja, Rio Maior deve o seu presente às Minas do Espadanal.” -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Eu votei a favor desta proposta sabendo que está a decorrer e tem 60 dias, a Câmara Municipal, para fazer o início do processo sobre a classificação de interesse municipal, porque julgo de muito interesse, e tendo a confiança que quer a proposta da Presidente da Câmara que foi a primeira a desenrolar este processo quer o programa eleitoral sejam cumpridos. É mais uma manifestação de intenção no sentido de ser concretizado esse sonho.” -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Maria Inês Pereira Maurício** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A bancada absteve-se relativamente a este assunto por duas razões: uma porque neste momento estamos dentro do prazo legal para a Câmara decorrer e prosseguir com este processo, falam dos 60 dias como já aqui foi referido, e relativamente a não estar neste momento em posse de qualquer tipo de estudo que fundamente tomar uma decisão perante sim ou não, e por essa razão não reunimos condições para tomar uma posição sobre o assunto.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Proposta de recomendação subscrita pelo Bloco de Esquerda acerca da demolição de edifícios centenários na Praça do Comércio** (anexo 7) -----

----- A proposta de moção, que com o acordo do deputado do BE, passou a proposta de recomendação e cujo texto final também passou a ser o seguinte: “ A Assembleia Municipal de Rio Maior sugere que a Câmara Municipal de Rio Maior promova um debate público urgente sobre o assunto.” -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **rejeitada por maioria** dos presentes com 10 votos a favor e 4 abstenções. -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Maria Inês Pereira Maurício** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Relativamente à votação desta mesma moção a bancada votou favoravelmente por e na sequência também da posição tomada em reunião de Câmara pelo Vereador Daniel Pinto, isto só vem provar que efectivamente não houve um estudo que tivesse avaliado outras soluções e outros espaços. Este debate devia efectivamente ter sido era promovido, e esta proposta só vem tardiamente, mas sobretudo porque isto prova, tal como já referido, que havia todo um estudo de locais e de opções que não foi tido em conta e foi avante uma e única escolha e opção que não está provada que tinha sido a melhor.” -----

----- **Voto de congratulação relativo às atletas Susana Feitor, Ana Cabecinha e Inês Henriques** (anexo 8) -----

----- Voto apresentado pelos diversos grupos parlamentares em conjunto e será em termos finais: “ Assim a Assembleia Municipal de Rio Maior aprova o seguinte voto de congratulação, o qual deve ser dado a conhecer às atletas e divulgado na comunicação social.” -----

----- Para além desta redacção haverá ainda uma pequena alteração na redacção do voto que sairá para a comunicação social onde constará o facto de a Susana Feitor ter sido a única atleta que este presente onze vezes em campeonatos do mundo de atletismo. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. --

----- **Voto de pesar pelo falecimento do Padre António Costa Ferreira que desempenhava funções de Pároco de Santa Maria Madalena em Alcobertas** (anexo 9) -----

----- Voto apresentado por todos os grupos parlamentares em conjunto, e em termos finais o que se aprova é o voto que tem como final: “ Pela sua dedicação e trabalho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

social na Freguesia das Alcobertas a Assembleia Municipal aprova o presente voto de pesar dando do mesmo conhecimento à família é à imprensa, requerendo-se a divulgação à comunicação social.” -----

----- Ainda, em conjunto com outro voto de pesar se for aprovado, um minuto de silêncio após as votações destes dois votos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. –

----- **Voto de pesar pelo falecimento de José Niza** (anexo 10) -----

----- Voto inicialmente apresentado pela Bancada do PS mas que passou a ser apresentado por todos os grupos parlamentares em conjunto, e que em termos finais será: “ Neste momento de perda a Assembleia Municipal de Rio Maior reunida em sessão ordinária manifesta à família enlutada e ao Município de Santarém, através deste voto de pesar, as suas sentidas condolências e o seu reconhecimento pelo importante papel que o homem público José Niza desempenhou no nosso distrito e no nosso país, requerendo-se também a divulgação na comunicação social e igualmente um minuto de silêncio.” -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. –

----- Em conformidade com os votos de pesar aprovados foi neste momento feito um minuto de silêncio. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de dar entrada no período da ordem do dia, requereu a rectificação do Ponto I da ordem de trabalhos com a designação de eleição de representante das Juntas de Freguesia e seu substituto no Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, sendo que na realidade o que é solicitado é a indicação do representante da Junta de Freguesia. -----

----- Solicitou autorização a todos que este possa ser corrigido e votado. -----

----- Colocada a votação, a alteração ao Ponto I da Ordem de Trabalhos foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Actividade Municipal** (anexo 11) -----

----- **Informação sobre a situação económica e financeira semestral do Município de Rio Maior – Parecer do Revisor Oficial de Contas Rosa Lopes** (anexo 12) -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Solicitou esclarecimentos acerca de algumas das reuniões realizadas, designadamente sobre a administração hidrográfica do Tejo (cartografia e linhas de água), sobre a reunião com a empresa Vasco da Cunha acerca da revisão do PDM, ainda sobre a reunião havida com o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa e também sobre uma reunião de administração da Depomor e se a Câmara pensa em vender ou não as acções desta empresa e se existe realmente mais uma empresa interessada em instalar-se no Parque de Negócios. -----

----- Alertou ainda que não viu nenhuma reunião acerca do novo hotel nas Marinhas do Sal e solicitou, por isso, informações se este investimento se mantém. -----

----- Solicitou também informações sobre a reunião com o Dr. Carlos Ferreira da Administração Regional de Saúde, se está relacionado ou não com a falta dos três médicos que actualmente se verifica no Centro de Saúde. -----

----- Por último solicitou esclarecimentos acerca do conteúdo do parecer do ROC, designadamente na dívida financeira, dívida a fornecedores, conta corrente e fornecedores de imobilizado, dos 3 447 000,00 euros que actualmente a câmara tem, quem tem o peso mais significativo se é a dívida a fornecedores se é o custo de serviço da dívida e ainda na página três do relatório do ROC solicitou a explicação do parágrafo referente à realização da despesa de capital e ao nível de execução a atingir. -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Pediu esclarecimentos em relação à reunião com o Dr. Carlos Ferreira, que corrigiu não ser Administrador da Direcção Regional de Saúde e sim coordenador dos Centros de Saúde do Ribatejo. -----

----- Referiu ainda que em relação a uma notícia que saiu no Mirante acerca de uma reunião havida na Câmara e que considera existir alguma imprecisão em relação às designações que são dadas. -----

----- Questionou ainda a quem representou a Câmara na reunião, se estavam presentes os coordenadores do Centro de Saúde de Rio Maior e o que foi falado. -----

-----Relativamente à falta dos três médicos referida pelo Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo não corresponde porque o centro de saúde ou unidade de cuidados personalizados está entregue a uma empresa e não a médicos especificamente e os médios que trabalham para a empresa não aceitaram o preço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

que o Governo atribuiu, tendo um médico pedido a aposentação, sendo apenas do seu conhecimento que existem cerca de sete mil pessoas sem médico pela carência de recursos. -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Interveio, em relação ao parecer do ROC, para expressar a preocupação relativamente aos prazos médios de pagamento, já que o anterior executivo teve sempre a preocupação em mantê-los, e quando cessou funções o prazo médio de pagamento rondava os 60 dias, alertou que existe agora um prazo médio de 169 dias no primeiro semestre de 2010 e 213 dias neste semestre. -----

----- Considerou, por isso, importante expressar aqui a preocupação porque estando a falar de fornecedores estes atrasos de pagamentos reflectem-se ainda mais na situação actual já difícil. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Relativamente à reunião com a Secretaria de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa esclareceu que foi essencialmente para dar conhecimento de algumas situações pendentes e/ou assumidas pelo anterior governo, como por exemplo a requalificação da EN114, os acordos de cooperação da Segurança Social e Creches da Chainça e Malaqueijo, o Centro de Alto Rendimento, o edifício da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, etc. -----

----- Esclareceu também que a reunião com a Depomor foi acerca da preparação da inauguração do Parque de Negócios e plataforma de logística da Empresa Nobre Alimentação, S.A. e que em relação ao facto de existirem empresas interessadas em instalar-se no parque é verdade, mas quem tem a gestão desta questão é a Depomor, como entidade gestora da área de localização empresarial. -----

----- Referiu que quanto ao Hotel das Marinhas do Sal o assunto está a ser acompanhado pela Desmor, nomeadamente pelo seu Director Executivo e em colaboração estreita com a Câmara Municipal devido aos licenciamentos necessários. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra Chefe da Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património para os esclarecimentos necessários. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra ao Chefe da Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património para os esclarecimentos referentes ao parecer do ROC, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Chefe da Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património** -----

----- Foram prestados esclarecimentos pelos serviços no sentido de que a execução de 21,32% se refere ao efectivamente pago, enquanto os compromissos se refere aos procedimentos já adjudicados e em curso, como por exemplo dos autos das obras em execução que são lançados em conta corrente. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra ao Vice-Presidente para os restantes esclarecimentos necessários, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que as reuniões com a ARH Tejo e com a empresa Vasco da Cunha foram realizadas para se definir qual a cartografia a utilizar na Revisão do PDM, se à escala 1:25000 ou 1:10000 e para fazer o ponto de situação sobre o processo de revisão. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra à Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso para os esclarecimentos necessários no âmbito dos seus pelouros, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----

----- **Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso** -----

----- Esclareceu que a reunião tida com o Dr. Carlos Ferreira foi solicitada pelo mesmo na sequência do nosso pedido de explicações pelos problemas verificados no atendimento da Unidade de Cuidados Personalizados e onde foi informado que estes problemas se devem ao facto dos médicos contratados pelas empresas de prestação de serviços estarem a diminuir o número de horas que prestam. -----

----- Informou também que foi ainda dito que estes problemas seriam colmatados pela colocação nesta unidade de uma médica vinda de entre a zona do distrito e por três médicos que estão a terminar a sua especialização, o que se prevê para o início do próximo ano. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – Eleição do representante da Junta de Freguesia no Conselho Estratégico do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros** -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a discussão. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Informou que a bancada da CJF apresenta uma lista, designada como lista A (anexo 13), constituída pelo Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior. -----

----- Efectuada a votação por sufrágio secreto e recolhidos os votos a **Lista A foi eleita com 22 votos a favor**, 1 voto nulo e 7 votos em branco (anexo 14). -----

----- **Ponto II – Ratificação de minuta do contrato de comodato – Creche da Chainça** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, esclarecendo ainda que o presente assunto vem agora à Assembleia Municipal, após ter sido já presentes a reunião de Câmara Municipal em Agosto de 2010, visto à data não haver o entendimento jurídico de que deveria ser presente a este órgão. Afirmou que presente o entendimento é diferente e considerando que existe um ónus sobre o património e o valor patrimonial do mesmo, o assunto deve assim ser presente a esta assembleia para ratificação. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Considerou esta uma atitude de inteligência política e salvaguardar qualquer questão que possa surgir dado os montantes envolvidos e sendo um acordo comodato é bom que seja presente à Assembleia. -----

----- Referiu ainda que esta atitude de disponibilizar documentação e conhecimento aos deputados municipais se estenda a muitos outros assuntos promovendo o envolvimento de todos. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Interveio que no que respeita aos pontos que tratam de estruturas sociais que promovem o bem-estar social não poderia estar mais de acordo e que a descentralização de serviços desta natureza para as periferias é sempre benéfica para evitar o isolamento e o envelhecimento das populações desses locais. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto III – Regulamento do Pavilhão Polidesportivo da Vila da Marmeleira –**

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Vila da Marmeleira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Congratulou-se pela apresentação deste regulamento para aprovação pela Assembleia Municipal, documento este que considera imprescindível para correcto funcionamento daquele espaço desportivo, no entanto referiu que não pode deixar de dizer que esta aprovação peca por tardia. -----

----- Considerou que muito haveria para dizer sobre o seu longo e conturbado percurso, mas que agora que está a finalizar solicitando a sua aprovação. -----

----- **Deputado Dionísio José Terrinca Estêvão** -----

----- Interveio para referir que se espera que este regulamento venha finalmente dar o poder à Vila da Marmeleira de usufruir deste equipamento que foi construído em grande medida por sua iniciativa. -----

----- Afirmou que, no entanto, não deixa de ser chocante a sua tardia aprovação e que se espera que com este regulamento a Câmara Municipal de Rio Maior permita à Junta de Freguesia a autonomia de gestão do equipamento que lhe parece fundamental uma lógica de aproximação do poder aos cidadãos. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Iniciou por referir que a abancada da Coligação Juntos pelo Futuro se congratula por ver este assunto resolvido, já que tal como dizia o Presidente de Junta de Freguesia da Vila da Marmeleira peca por tardio dado ter tido uns meandros algo complicados. -----

----- Afirmou que finalmente aquele equipamento tem um regulamento e está em condições de entrar em funcionamento, sendo da competência da Junta de Freguesia administrar e gerir aquela infraestruturas. -----

----- Por fim deu os parabéns à Câmara Municipal ter finalmente concluído um processo que foi algo complexo e também à Vila da Marmeleira. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto IV – Adesão à Central de Compras Electrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Referiu que este ponto que agora é apresentado foi amplamente debatido na Assembleia Intermunicipal da CIMLT, para a qual foi eleito para representar a Assembleia Municipal, e aprovado por unanimidade dado tratar-se de um benefício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

significativo para a vida dos respectivos municípios e como tal o grupo parlamentar da Coligação irá votar favoravelmente. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto V – Contrato de Comodato com a IPSS Malaqueijo Solidário – Centro de Bem-Estar Social** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, esclarecendo que após algumas dificuldades em colocar o equipamento em funcionamento, a câmara assumiu o compromisso de assegurar os seus custos de funcionamento e assim permitir que este abrisse este ano, sendo gerido pela IPSS Malaqueijo Solidário – Centro de Bem-Estar Social. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Malaqueijo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por agradecer à Câmara Municipal a abertura da creche de Malaqueijo, um projecto do anterior executivo e que no ano passado foi de alguma forma contestado. -----

----- Afirmou que sempre fez tudo para que aquele projecto vingasse pela sua importância para o espaço rural e que este ano fez também algum esforço para que aquele espaço fosse aberto e sentiu que de alguma forma a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior quase tudo fez para que aquele espaço não abrisse. -----

----- Agradeceu, por isso, à Câmara Municipal o esforço que fez para que o espaço fosse aberto, que actualmente tem cerca de onze crianças e mais duas para entrar, estando também a Junta a colaborar no transporte de outras duas crianças. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Iniciou por referir que além de se congratular pelo facto do equipamento não estar ao abandono e que após de alguma luta tenha sido aberto, surge uma problemática que se prende com o novo conceito de Rio Maior que merece uma discussão. -----

----- Afirmou que os “pequenos deuses caseiros” devem governar a sua pequena capela, mas não devem impedir que a dos outros possa crescer, já que nos próximos tempos haverá muitas dificuldades financeiras e de gestão dos equipamentos sociais e outros no Concelho de Rio Maior e que poderão ainda ser contaminadas por este tipo de gestão por capelinhas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Salientou que a evidência de estagnação das freguesias do concelho demonstrada nos censos de 2011 mostra que o modelo de desenvolvimento do concelho e do país não é harmonioso, concentrando-se nas zonas litorais e abandonado as restantes. -----

----- Considerou que estes equipamentos sociais, educativos e outros são aqueles que fixam as pessoas e o actual executivo deve, no plano estratégico, ter em atenção exactamente o desenvolvimento harmonioso do Concelho de Rio Maior, porque com a política seguida pelo anterior executivo e pelo actual, significa que breve o que vai acontecer não é fechar serviços e equipamentos mas sim as terras, o dar-se da desertificação humana. -----

----- Informou que o sentido de voto é favorável e que o critério e o esforço feito pelo actual executivo se possa manter para as propostas que aí vêm de creches de acordo com a carta social aprovada para o Concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Iniciou por referir que há um ano atrás a discussão era outra certamente e apesar das várias tentativas de abertura daquele estabelecimento não foi possível que tal se realizasse. -----

----- Salientou que hoje, felizmente, o panorama é outro conseguindo a Câmara Municipal mudar as coisas e congratulou-se, enquanto deputada municipal e cidadã riomaiorense, pela abertura deste equipamento. -----

----- Referiu que este equipamento veio responder a uma expectativa não só da população mas também a uma premente necessidade social que se manifesta em todo o país, mais no interior, e também no nosso Concelho. -----

----- Endereçou os parabéns a Malaqueijo, à IPSS Malaqueijo Solidário – Centro de Bem-Estar Social bem como à Câmara Municipal por realizarem todos os esforços para que hoje se possa votar este contrato comodato. -----

----- Relembrou que, não obstante todas as contingências económicas, é a Câmara Municipal quem vai assumir a maior parte dos custos de financiamento deste equipamento social, sendo que o restante é pago apenas pelos pais das crianças que usufruem daquele estabelecimento. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto VI – Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo do Ensino Superior**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- A Presidente da Câmara deu a palavra à Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso que apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Inteveio para lembrar eu em sessão anterior foi aprovada uma recomendação, por unanimidade, no sentido de aplicar o regulamento em vigor que é aquele que ainda vigora e que só será revogado com a aprovação deste, referindo que aquilo que assistimos foi a uma não aplicação do regulamento não sendo atribuídas bolsas escolares este ano. -----

----- No que se refere ao regulamento em discussão indicou o sentido de voto favorável, ressaltando no entanto uma alteração, que em sua opinião, não vem trazer melhoria a este regulamento, nomeadamente no que se refere ao carácter complementar e subsidiário relativamente aquelas que são concedidas pelas instituições de ensino superior. -----

----- Considerou que a acumulação de bolsas pode gerar situações de alguma injustiça entre candidatos em que o rendimento é extremamente semelhante onde aquele que o tem mais baixo receberá duas bolsas estatais e o outro, muito embora tenha um rendimento praticamente igual, não receberá nenhuma quando a concorrer em simultâneo. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Afirmou que este regulamento deve ser já aprovado para evitar o vazio político e a não opção de aplicação no ano corrente, porque de facto os alunos deste ano não tiveram nenhuma bolsa. -----

----- Considerou que são introduzidos alguns conceitos novos, indicando dois que lhe pareceram difíceis e entender, como o facto de ter que se viver há pelo menos cinco anos no Concelho de Rio Maior para ter direito a esta bolsa e ainda o facto de se referir que o montante anual atribuído a cada bolsa de estudo corresponde a um período de nove meses e será pago com periodicidade a deliberar anualmente pela Câmara, já que considera que pelo menos a primeira prestação deva ter um limite, por ser imprescindível para muitos, e para que não aconteça que só no final do ano se proceda ao pagamento das mesmas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Esclareceu que o documento esteve em discussão pública e que teria sido pertinente que as sugestões e rectificações agora apresentadas o tivessem sido antes de forma a que pudessem ser estudadas e eventualmente acolhidas. -----

----- **Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso** -----

----- Em relação ao facto de ter que se residir no Concelho há pelo menos cinco anos, esclareceu que na versão anterior estava designado que os candidatos teriam que ter nacionalidade portuguesa e que assim e tentou dar oportunidade a outras pessoas. ----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto VII – IMI 2011 – Imposto Municipal sobre Imóveis** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Indicou o sentido de voto da bancada do Partido Socialista como favorável, questionando apenas acerca da forma majoração de 30% da taxa aplicável aos prédios urbanos degradados e à Comissão que em tempos foi criada cujo objectivo seria a exactamente a forma de avaliação desses mesmos prédios degradados, porque considera que se não houver quem avalie os prédios degradados estamos perante uma majoração que na prática não se aplica e que não terá qualquer efeito. ---

----- **Deputado Dionísio José Terrinca Estêvão** -----

----- Indicou o sentido de voto de abstenção porque muito embora tenha em conta as dificuldades financeiras da autarquia considera que também essas dificuldades se reflectem na população, razão essa que leva a questionar o porquê da aplicação da majoração a todos os imóveis tendo em conta que também os proprietários dos mesmos também têm dificuldades. -----

----- Questionou também qual será o critério para definir a degradação de um prédio. -

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Considerou que este imposto ainda é um dos poucos impostos que vai mantendo a vivência nas câmaras e com as políticas financeiras que se estão a aplicar não haverá possibilidade de sobrevivência das câmaras e das juntas, este é ainda o único mantém das autarquias. -----

----- Indicou o sentido de voto favorável mas chamando à atenção para o financiamento do poder local porque os países que regionalizaram e os países



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

européus não têm como receitas apenas isto e não haverá futuro com actual política pela inexistência de circulação de dinheiro. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria com 2 abstenções**. –

----- **Declaração de Voto da Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ A minha declaração de voto, atenta a minha abstenção, vai, tão só, no sentido de me justificar de acordo com a minha coerência e com a consciência pessoal, porque se de facto a crise afecta a Câmara Municipal não é menos verdade que também afecta o cidadão comum.” -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Pede a palavra para solicitar que seja respondida a questão colocada na sua intervenção. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Embora o ponto já esteja votado permitiu que a Câmara esclareça a questão colocada. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que existe uma comissão de avaliação que vai fazendo o trabalho por todo o concelho através de levantamento dos prédios degradados, referindo que não é com a celeridade desejada mas trata-se de um trabalho continuado.

----- Esclareceu ainda que no âmbito da Sociedade de Reabilitação Urbana se está também a fazer um pouco desse trabalho na área delimitada. -----

----- Referindo-se à questão do porquê da majoração dos prédios urbanos degradados respondeu que os municípios, querendo, e mediante deliberação da Assembleia Municipal podem majorar até esse valor a taxa a aplicar aos prédios que face ao seu estado de conservação não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoa e bens. -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do actual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Senhor Alexandre Jacinto, Arrouquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Questionou que atendendo ao facto do centro escolar de São João da Ribeira já estar em construção, quais serão as freguesias abrangidas e qual a sua capacidade. –

----- Questionou, na sequência da reunião realizada sobre o movimento associativo onde foi comunicado não haver dinheiro para os contrato-programa com as associações, qual o plano da Câmara Municipal para a dinamização social das freguesias, já que as associações são um pólo dessa dinamização e que para muitas delas a Câmara é a única forma de sobrevivência. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Iniciou por lamentar que, como dirigente associativo, não estivesse presente na dita reunião, onde teria assistido a todo o debate e discussão e tinha percebido a seriedade e a transparência com que as coisas foram transmitidas. -----

----- Esclareceu ainda que o facto de não serem feitos contratos – programa não invalida a existência de um regulamento, já que este é que define e regulamenta os critérios de atribuição dos apoios. -----

----- Relativamente às questões acerca do centro escolar de São João da Ribeira informou que a sua capacidade depende do número de crianças que são aquelas que serão deslocadas para o centro escolar provêm das escolas de São João da Ribeira, Ribeira de São João, Malaqueijo, Azambujeira, Arroquelas e Vila da Marmeleira. -----

----- Solicitou que fosse dada a palavra à Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso para os restantes esclarecimentos necessários, o que foi autorizado pelo Presidente da Assembleia. -----

----- **Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso** -----

----- Esclareceu que em relação à reunião do movimento associativo o que acontece é que é evidente que tem que existir um regulamento e que os pressupostos em que foi elaborado se alteraram significativamente já não se imaginava os cortes que se viriam verificar, mas o que não invalida que este exista para futuramente poder vir a ser aplicado. -----

----- Informou ainda que em relação ao movimento associativo voltou a ser falado a importância atribuída ao movimento associativo, e considerou ser altura de o movimento associativo, da Câmara Municipal e das forças vivas do concelho se unirem e complementarem entre eles. -----

----- Reforçou que o movimento associativo pode continuar a ver na Câmara o apoio seja em meios, divulgação de actividades, de técnicos e em relação ao apoio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

financeiro terá que se aguardar para saber como correm os acertos de forma a apurar quais as verbas que poderão vir a ser disponibilizadas. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de encerrar os trabalhos lembrou os deputados do BE, do MIC e da CDU que apesar do voto de recomendação ter sido rejeitado, terá que ser entregue a redacção final no prazo de três dias, assim como a redacção final do voto de congratulação. -----

----- Lembrou também que na próxima sessão a mesa vai cumprir os dez minutos do ponto prévio e que quem tiver moções a apresentar e que excedam esse tempo, serão lidas no tempo de intervenção que cada grupo parlamentar tem. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA:** _____

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** _____

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO:** _____